

SABERES QUILOMBOLAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CARIRI OESTE: A ESCOLA SANTA VERÔNICA COMO ESPAÇO DE RESISTÊNCIA

4. SABERES ANCESTRAIS/TRADICIONAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS ANTIRRACISTAS

Carlos Eduardo de Alencar¹

Universidade Regional do Cariri – URCA

carlos.ediardo@urca.br

Francisca Ranielly de Brito Macêdo²

Universidade Regional do Cariri – URCA

ranielly.macedo@urca.br

Jany Mery Alencar Leite³

Universidade Regional do Cariri – URCA

jany.alencar@urca.br

Rayane de Tasso Moreira Ribeiro⁴

Universidade Regional do Cariri – URCA

rayane.ribeiro@urca.br

Resumo

O Sítio Arruda, localizado no município de Araripe, no sertão cearense, é uma comunidade quilombola marcada pela luta das populações negras por território, reconhecimento e dignidade. Nesse contexto, a Escola Santa Verônica representa uma importante experiência de educação contextualizada, constituindo-se como espaço de resistência, afirmação cultural e construção de justiça social. O presente trabalho tem como objetivo analisar o Projeto Político-Pedagógico Quilombola (PPPQ) da escola, compreendendo como ele contribui para a valorização da cultura afro-brasileira, o fortalecimento da identidade étnico-racial e a implementação de práticas pedagógicas antirracistas no contexto da educação escolar quilombola. A pesquisa baseou-se na análise documental e em observações realizadas na escola e comunidade, durante o primeiro semestre de 2025, com foco em ações relacionadas à educação ambiental, agroecologia, plantas medicinais, celebrações culturais e saberes ancestrais integrados ao currículo. Como resultados, observou-se que, mesmo diante de desafios como escassez de recursos, rotatividade docente e limitações estruturais, a escola consolida práticas educativas fundamentadas na memória coletiva, nos valores comunitários e na ancestralidade negra. Dentre as ações, destacam-se o uso pedagógico de plantas nativas, a implantação de uma horta agroecológica, o ensino integral com foco nas tradições locais e as celebrações do Dia da Consciência Negra. Conclui-se que a Escola Santa Verônica se configura como um território educativo de resistência, onde a educação quilombola é entendida não apenas como direito, mas como ferramenta de transformação social. A experiência reforça a importância de políticas públicas específicas e de

projetos pedagógicos construídos com a comunidade, comprometidos com a reparação histórica, o reconhecimento identitário e a justiça racial no sertão cearense.

Palavras-Chave: Currículo antirracista; Identidade étnico-racial; Justiça social; Projeto Político-Pedagógico; Saberes ancestrais.

¹ Licenciando em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Barbara Pereira de Alencar, Campos Sales. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/URCA/SOCIAL).

² Professora da Secretária de Educação do Ceará – SEDUC. Professora tutora da Especialização em Ensino de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA/Universidade Aberta do Brasil – UAB, Campus Barbara Pereira de Alencar, Campos Sales.

³ Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Bárbara Pereira de Alencar, Campos Sales.

⁴ Professora Assistente da Universidade Regional do Cariri – URCA, Campus Bárbara Pereira de Alencar, Campos Sales. Líder do grupo de pesquisa Sociobiodiversidade do Cariri Oeste: saberes e práticas no campo, escola e universidade (GECLIMA/URCA).